

# Lucro Operacional (EBIT) Atinge R\$144 Milhões, um Aumento de 43% em Relação ao 1T13 com Margem Operacional de 5,8%



São Paulo, 14 de maio de 2014 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

## Destaques

- O **lucro operacional (EBIT)** atingiu **R\$144 milhões** no 1T14, aumento de 43% em relação ao 1T13. Com esse resultado, a Companhia atingiu uma **margem operacional de 5,8%** no trimestre. No **acumulado dos últimos doze meses**, o EBIT registrou **R\$309 milhões** e a **margem operacional** foi de **3,3%**.
- A **receita líquida** atingiu seu maior nível para um primeiro trimestre, totalizando **R\$2,5 bilhões**, aumento de 20% ou R\$411 milhões comparada com o mesmo período de 2013. A **receita líquida dos últimos doze meses** atingiu **R\$9,4 bilhões**.
- A **taxa de ocupação total** registrou nível recorde para o trimestre, de **76,1%**, um aumento de 8,9 pontos percentuais frente ao 1T13. O **yield manteve a tendência e registrou 4% de alta** no período. Esses fatores contribuíram para o **crescimento do RASK e do PRASK de 18%**, comparados ao trimestre anterior, atingindo R\$19,90 e R\$18,23 centavos, respectivamente.
- Com o cenário de desvalorização do Real frente ao Dólar médio do período em 18% e preço do combustível atingindo nível recorde para um trimestre, de R\$2,62/litro, o CASK total apresentou alta de 17%, frente ao 1T13. O CASK excluindo combustível cresceu 22%. **Considerando os últimos doze meses, o aumento no CASK total foi de 3%**.
- No 1T14, o **EBITDAR** registrou **R\$493 milhões**, aumento de 34% frente ao mesmo período do ano anterior. No **acumulado dos últimos doze meses**, o **EBITDAR** atingiu a marca de **R\$1.652 milhões**, o maior nível da história da Companhia. Com esse desempenho, a GOL reduziu sua **alavancagem** (dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM), **atingindo 6,5x** no 1T14, frente a 27,9x no 1T13.
- O **caixa total** registrou **R\$2,8 bilhões**, equivalente a **30% da receita líquida** dos últimos doze meses. A Companhia continua com o compromisso de manter uma alta liquidez, fundamental para momentos de alta volatilidade do cenário macroeconômico.
- Devido à desvalorização do Bolívar Venezuelano frente ao Dólar, a Companhia reconheceu um ajuste na variação cambial de **R\$75,9 milhões** no seu resultado financeiro do trimestre. Com isso, o valor realizável das disponibilidades na Venezuela era de R\$274,6 milhões em 31 de março de 2014.

## Contatos RI

Edmar Lopes  
Eduardo Masson  
Gabriel Motta  
Jenifer Nicolini  
[ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)  
+55 (11) 2128-4700

## Teleconferências

Quinta-feira  
15 de maio de 2014

## Português

10h30 (Brasil)  
09h30 (US ET)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Código: GOL

## Inglês

12h00 (Brasil)  
11h00 (US ET)  
+1 (412) 317-6776  
Código: GOL

## Webcast ao vivo:

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



- ✈ O **lucro líquido da SMILES S.A** atingiu **R\$78,3 milhões** no 1T14, crescimento de 162% em relação ao 1T13, com **margem líquida de 41,6%**. Esse resultado foi impulsionado pelo aumento de 61% na **receita líquida**, que registrou **R\$188 milhões** no trimestre.
- ✈ A **SMILES S.A** anunciou a aprovação da **redução de capital em R\$1,0 bilhão**, ou R\$8,19 por ação, com data ex-redução a ser definida após período legal de 60 dias. O valor da redução será pago aos acionistas da Smiles, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia. Adicionalmente, no 1T14, foi aprovada a **distribuição adicional de R\$ 160,3 milhões de dividendos** referentes ao exercício de 2013.

Destaques Financeiros (R\$MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.493,4</b>	2.082,7	19,7%	2.728,2	-8,6%
Mercado Doméstico	<b>2.219,2</b>	1.877,5	18,2%	2.494,6	-11,0%
Mercado Internacional	<b>274,2</b>	205,2	33,6%	233,6	17,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>144,4</b>	101,2	42,8%	162,9	-11,3%
<i>Margem Operacional (EBIT)</i>	<b>5,8%</b>	4,9%	+0,9 pp	6,0%	-0,2 pp
<b>EBITDA</b>	<b>279,7</b>	212,1	31,9%	343,4	-18,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<b>11,2%</b>	10,2%	+1,0 pp	12,6%	-1,4 pp
<b>EBITDAR</b>	<b>492,7</b>	366,5	34,4%	551,9	-10,7%
<i>Margem EBITDAR</i>	<b>19,8%</b>	17,6%	+2,2 pp	20,2%	-0,5 pp
<i>Resultado Financeiro, Hedge e Variação Cambial</i>	<b>(193,8)</b>	(106,9)	81,2%	(200,5)	-3,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(96,1)</b>	(75,3)	27,7%	(19,3)	398,1%
<i>Margem Líquida</i>	<b>-3,9%</b>	-3,6%	-0,3 pp	-0,7%	-3,2 pp
Dív. Bruta Ajustada <sup>1</sup> /EBITDAR	<b>6,5x</b>	27,9x	-21,4 x	6,9x	-0,4x
Dív. Líquida Ajustada <sup>2</sup> /EBITDAR	<b>4,8x</b>	23,3x	-18,5 x	4,9x	-0,1x

1 - Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

2- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

### Mensagem da Administração

A Companhia atingiu no trimestre uma margem operacional de 5,8%, com lucro operacional (EBIT) de R\$144 milhões, um aumento de 43% na comparação anual.

Esse resultado foi impulsionado pelo novo patamar da taxa de ocupação, que atingiu nível recorde de 76%, combinado com o contínuo crescimento do *yield*, levando a receita ao maior patamar na série histórica da GOL em um primeiro trimestre e no acumulado dos últimos doze meses: R\$2,5 bilhões e R\$9,4 bilhões, respectivamente.

No que se refere à indústria, no trimestre foi observada uma demanda mais forte por assentos, com crescimento de 6,5%, frente ao 1T13, paralelamente a uma redução de 0,8% na oferta total frente ao ano anterior. No feriado de Páscoa, a GOL transportou 140.990 clientes em um único dia, um recorde histórico.

Visando oferecer maior conforto aos seus Clientes, a Companhia anunciou a expansão do produto GOL+ para a frota doméstica, proporcionando uma experiência de voo cada vez melhor, com mais espaço entre todas as poltronas e com os assentos GOL+ Conforto, que garantem uma distância ainda maior, de 34 polegadas. Até o final de maio, a GOL contará com 80% de sua frota total com a nova configuração. A alteração faz parte de um processo de padronização, ganhos de eficiência operacional e geração de receita.

Para aumentar sua conectividade e se tornar cada vez mais atrativa, a GOL anunciou novos acordos com três das principais companhias que voam para o Brasil: Air France-KLM, TAP e Aerolíneas Argentinas. No primeiro trimestre do ano foi firmada uma parceria estratégica para cooperação comercial com a Air France-KLM. A cooperação abrange a ampliação do compartilhamento de voos (*codeshare*), atividades de venda conjuntas aprimoradas, e mais benefícios para Clientes por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias. A parceria segue a cooperação estratégica bem-sucedida entre GOL e Delta Airlines. Como parte deste acordo, recentemente aprovado sem restrições pelas autoridades concorrenciais (CADE), a Air France-KLM investirá US\$100 milhões na GOL. Este valor abrange um investimento de US\$52 milhões em ações da GOL, o que representará uma participação de aproximadamente 1,5% do capital total em ações preferenciais da Companhia.

Foram também firmados com a Companhia TAP acordos de compartilhamento de voos (*codeshare*) e de programas de milhagens (*frequent flyer*) que aguardam aprovações dos órgãos reguladores e das autoridades concorrenciais (CADE). Adicionalmente, foi aprovado pela ANAC e pelo CADE o acordo de *codeshare* com a Aerolíneas Argentinas.

Em linha com o *guidance* publicado para o ano de 2014, a Companhia mantém a estratégia de aumentar gradativamente a sua presença no mercado internacional e a parcela de receitas denominadas em moeda estrangeira. A Companhia anunciou uma série de iniciativas, como a retomada da rota entre Santiago e Guarulhos, com início das operações estimado para julho, além de novos voos ligando o Brasil aos Estados Unidos. Os novos voos terão saídas de Campinas (Aeroporto de Viracopos), com destino a Miami escala em Santo Domingo (República Dominicana), onde o passageiro também terá a opção de seguir para Orlando (EUA).

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



Em abril, foi anunciada a criação de um novo voo semanal direto entre Fortaleza e Buenos Aires, em parceria com o Governo do Ceará, que aprovou a redução de 13 pontos percentuais na alíquota de ICMS sobre o querosene de aviação, aplicável para todos os voos nacionais que partem do estado do Ceará para as Companhias que também operam voos internacionais regulares nesse destino. Com essa medida, Fortaleza se junta a Brasília, que reduziu sua alíquota de ICMS em 2013, e se destacam por oferecer melhores condições para o desenvolvimento da indústria aérea e da economia local.

Nos custos, a Companhia manteve o foco em controlar suas despesas gerenciáveis: o CASK, considerando as despesas dos últimos doze meses, aumentou 3%. No trimestre, o CASK apresentou um aumento de 17%, principalmente impactado pela desvalorização de 18% do Real frente ao Dólar médio do 1T13, pelo preço recorde do combustível de R\$2,62/litro, e pelo aumento na inflação brasileira. O quadro de funcionários permaneceu estável em relação ao último trimestre, fechando o período com 16.157 colaboradores, ou 1% abaixo do 4T13.

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$2,8 bilhões no final do 1T14, ou 30% da receita líquida anual. A alavancagem encerrou o 1T14 em 6,5x, ante 27,9x no final de 1T13 devido ao aumento de R\$1,3 bilhão no EBITDAR dos últimos doze meses, que atingiu seu maior nível histórico e registrou R\$1,7 bilhão, em linha com a estratégia de contínua desalavancagem da Empresa.

Em 2014, depois de 64 anos, a Copa do Mundo da FIFA volta para o Brasil, o país do futebol. Por ser uma Companhia, genuinamente brasileira, a GOL se orgulha de ser a transportadora oficial da seleção do nosso país. Ao longo dos últimos meses, a GOL vem se preparando para oferecer serviços ainda melhores. A nossa malha para o evento conta com 974 voos extras ou com alteração de horário, que servirão às 12 cidades sedes do mundial. Desde o final do ano passado investimos na nova identidade visual, em todos os aeroportos do país e acrescentamos em nossos quiosques de autoatendimento três novos idiomas: inglês, espanhol e francês.

Além dessas iniciativas, reformulamos nosso website e a plataforma mobile, que agora incluem os idiomas português, inglês e espanhol. Nossos colaboradores também passaram por treinamentos específicos para o evento, incluindo idiomas estrangeiros para melhor atendimento ao visitante. Haverá também contratações adicionais de mão de obra e realocação de pessoal entre as bases, com o objetivo de priorizar o atendimento nas cidades onde haverá jogos. Quatro de nossas aeronaves receberam uma pintura especial, simbolizando mais uma vez, o compromisso com o sucesso do evento. Todas essas ações visam oferecer ao passageiro GOL a melhor Copa do Mundo nos ares do Brasil.

A GOL agradece a crescente fidelização de seus Clientes, o comprometimento demonstrado pelo seu Time de Águias e a confiança de seus Investidores, que cada vez mais reforçam a visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

### **Paulo Sérgio Kakinoff**

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



### SMILES

O **lucro líquido** da SMILES S.A. atingiu **R\$78,3 milhões** no 1T14, **crescimento de 162%** em relação ao 1T13, com **margem líquida de 41,6%**.



Em 30 de abril de 2014, foi aprovada em AGO a **redução de capital de R\$1,0 bilhão**, ou R\$8,19 por ação, sem redução do número de ações e com data ex-redução a ser definida após período legal de 60 dias. Também foi aprovada a **distribuição adicional de R\$ 160,3 milhões de dividendos** referentes ao exercício de 2013.

A Smiles S.A. começou 2014 com a aprovação da compra de participação na **Netpoints**. Em janeiro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, o investimento de R\$25,0 milhões no capital social da Netpoints Fidelidade pela Smiles. No dia 15 de abril, a Companhia anunciou o início da conversão de pontos Netpoints em milhas Smiles, ampliando a base de Clientes em mais 5,2 milhões de participantes potenciais.

A Smiles S.A. concluiu a **parceria com a Aerolíneas Argentinas e com a TAP**, que permitirá o acúmulo de milhas aos passageiros e o resgate de passagens com milhas Smiles. Além das parcerias, a Smiles lançou no primeiro trimestre o **produto reserva de bilhetes online** para as passagens prêmio de voos operados pela GOL. O programa é o primeiro a oferecer esse produto, demonstrando o compromisso de diferenciação e inovação no mercado, que já evidencia reconhecimento de sua qualidade. Em abril, o Smiles foi eleito como o **melhor programa de fidelidade do Brasil pelos leitores do “Melhores Destinos”**, blog brasileiro especializado em viagens.

Em relação ao **número de participantes do programa**, o Smiles registrou um **crescimento de 7,4% e 1,7%** em relação ao 1T13 e 4T13, respectivamente, **atingindo 9,9 milhões de Clientes** ao final do 1T14. O número de **parceiros comerciais** também apresentou crescimento, registrando **218 parceiros comerciais, 7,4% acima** do 1T13.

A Smiles representa um canal de venda robusto para a GOL, que enxerga no programa de fidelização um diferencial para aumentar a atratividade de seus produtos e serviços.

### Destaques Financeiros SMILES 1T14

Receita Líquida

Lucro Operacional

Margem Operacional

Lucro Líquido

Margem Líquida

R\$ 188,1  
milhões

R\$ 69,0  
milhões

36,7%

R\$ 78,3  
milhões

41,6%

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<i>Sistema Total</i>					
ASK (milhões)	38.016	38.313	-0,8%	38.358	-0,9%
RPK (milhões)	30.241	28.388	6,5%	30.377	-0,4%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>79,5%</b>	<b>74,1%</b>	<b>5,4 p.p</b>	<b>79,2%</b>	<b>0,3 p.p</b>
<i>Mercado Doméstico</i>					
ASK (milhões)	29.186	28.659	1,8%	29.595	-1,4%
RPK (milhões)	23.220	21.330	8,9%	23.305	-0,4%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>79,6%</b>	<b>74,4%</b>	<b>5,2 p.p</b>	<b>78,7%</b>	<b>0,9 p.p</b>
<i>Mercado Internacional</i>					
ASK (milhões)	8.829	9.654	-8,5%	8.763	0,8%
RPK (milhões)	7.021	7.059	-0,5%	7.072	-0,7%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>79,5%</b>	<b>73,1%</b>	<b>6,4 p.p</b>	<b>80,7%</b>	<b>-1,2 p.p</b>

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

A indústria de aviação registrou **aumento da demanda de 6,5%**, impulsionada pelo crescimento na demanda doméstica de 8,9%. No mesmo período, a **oferta total reduziu 0,8%**. Com isso, a **taxa de ocupação aumentou 5,4 pontos percentuais**, alcançando **79,5%**.

### Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<i>Sistema Total</i>					
ASK (milhões)	12.529	12.330	1,6%	12.677	-1,2%
RPK (milhões)	9.539	8.292	15,0%	9.484	0,6%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>76,1%</b>	<b>67,2%</b>	<b>8,9 p.p</b>	<b>74,8%</b>	<b>1,3 p.p</b>
<i>Mercado Doméstico</i>					
ASK (milhões)	11.075	10.897	1,6%	11.294	-1,9%
RPK (milhões)	8.502	7.415	14,7%	8.543	-0,5%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>76,8%</b>	<b>68,0%</b>	<b>8,7 p.p</b>	<b>75,6%</b>	<b>1,1 p.p</b>
<i>Mercado Internacional</i>					
ASK (milhões)	1.453	1.433	1,4%	1.384	5,0%
RPK (milhões)	1.037	877	18,3%	941	10,2%
<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>71,4%</b>	<b>61,2%</b>	<b>10,2 p.p</b>	<b>68,0%</b>	<b>3,4 p.p</b>

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

### Mercado Doméstico

No 1T14 houve aumento de 1,6% da oferta doméstica, com crescimento de 14,7% na demanda e de 8,7 pontos percentuais na taxa de ocupação, que atingiu 76,8%. Essa é a **maior taxa de ocupação apresentada pela GOL para um único trimestre**, levando a Companhia para um novo patamar de taxa de ocupação. Em abril, na véspera do feriado da Páscoa (17/04/2014), **foi registrado o maior número**

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



de passageiros transportados em um único dia. Na data, 140.990 Clientes embarcaram nos voos da GOL.

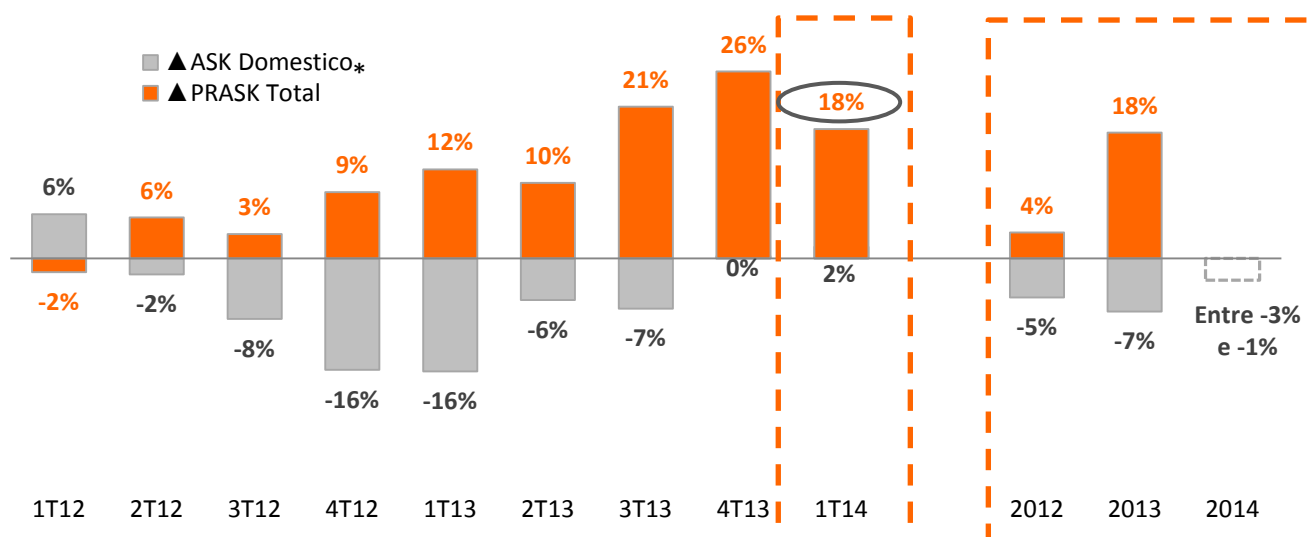
### Mercado Internacional

No mercado internacional houve aumento de 1,4% da oferta, com **crescimento de 18,3% na demanda e 10,2 pontos percentuais na taxa de ocupação**, que atingiu 71,4%.

### PRASK, RASK e Yield

No trimestre, o **PRASK cresceu 18%** na comparação anual, com **aumento do yield de 4%**. O novo patamar de taxa de ocupação apresentado pela Companhia no trimestre (76,1% no 1T14), além da maior atratividade dos serviços prestados, são fatores que impulsionaram esse crescimento. A evolução pode ser observada no gráfico abaixo:

### Variação Anual de PRASK Total & ASK Doméstico\*



(\*) Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
RPK Total (mm)	<b>9.539</b>	8.292	15,0%	9.484	0,6%
ASK Total (mm)	<b>12.529</b>	12.330	1,6%	12.677	-1,2%
Taxa de Ocupação Total	<b>76,1%</b>	67,2%	8,9 p.p	74,8%	1,3 p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	<b>71,7%</b>	64,0%	7,7 p.p	70,3%	1,4 p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	<b>9.828</b>	8.571	14,7%	10.007	-1,8%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	<b>11,6</b>	11,7	-0,7%	11,6	0,3%
Decolagens	<b>79.133</b>	78.232	1,2%	80.329	-1,5%
Distância Média de Voo (km)	<b>909</b>	905	0,4%	899	1,1%
Litros consumidos no período (mm)	<b>386</b>	374	3,1%	391	-1,3%
Funcionários no final do período	<b>16.157</b>	16.470	-1,9%	16.319	-1,0%
YIELD líquido (cent. R\$)	<b>23,95</b>	22,99	4,2%	25,85	-7,4%
PRASK líquido (cent. R\$)	<b>18,23</b>	15,46	17,9%	19,34	-5,7%
RASK líquido (cent. R\$)	<b>19,90</b>	16,89	17,8%	21,52	-7,5%
CASK (cent. R\$)	<b>18,74</b>	16,07	16,6%	20,24	-7,4%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	<b>10,67</b>	8,71	22,5%	12,57	-15,1%
Taxa de câmbio média <sup>1</sup>	<b>2,37</b>	2,00	18%	2,27	4,0%
Taxa de câmbio no final do período <sup>1</sup>	<b>2,26</b>	2,01	12,4%	2,34	-3,4%
WTI (médio por barril, US\$) <sup>2</sup>	<b>98,65</b>	92,96	6,1%	97,46	1,2%
Preço/litro Combustível (R\$) <sup>3</sup>	<b>2,62</b>	2,42	8,1%	2,49	5,4%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	<b>0,77</b>	0,75	3,1%	0,76	0,8%

1.Fonte: Banco Central; 2.Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado (R\$ `000)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.493.399</b>	<b>2.082.676</b>	<b>19,7%</b>	<b>2.728.210</b>	<b>-8,6%</b>
Transporte de passageiros	2.284.288	1.906.107	19,8%	2.451.351	-6,8%
Transporte de cargas e outros	209.111	176.569	18,4%	276.859	-24,5%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.348.503)</b>	<b>(1.981.502)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(2.565.352)</b>	<b>-8,5%</b>
Pessoal	(347.299)	(286.899)	21,1%	(388.610)	-10,6%
Combustível de aviação	(1.011.322)	(907.375)	11,5%	(972.029)	4,0%
Arrendamento de aeronaves	(212.962)	(154.441)	37,9%	(208.586)	2,1%
Comerciais e publicidade	(161.233)	(90.123)	78,9%	(188.972)	-14,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(151.468)	(133.844)	13,2%	(149.821)	1,1%
Prestação de serviços	(165.843)	(135.559)	22,3%	(148.865)	11,4%
Material de manutenção e reparo	(75.531)	(93.082)	-18,9%	(170.622)	-55,7%
Depreciação	(135.252)	(110.925)	21,9%	(180.501)	-25,1%
Outros	(87.593)	(69.253)	26,5%	(157.346)	-44,3%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(446)</b>	<b>-</b>	<b>nm</b>	<b>-</b>	<b>nm</b>
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>144.450</b>	<b>101.175</b>	<b>42,8%</b>	<b>162.858</b>	<b>-11,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>5,8%</i>	<i>4,9%</i>	<i>+0,9 pp</i>	<i>6,0%</i>	<i>-0,2 pp</i>
<b>Outras Receitas (despesas)</b>	<b>(193.781)</b>	<b>(106.928)</b>	<b>81,2%</b>	<b>(200.523)</b>	<b>-3,4%</b>
Juros sobre empréstimos	(143.105)	(120.830)	18,4%	(145.076)	-1,4%
Receita Financeira	42.171	24.797	70,1%	33.212	27,0%
Variações monetárias e cambiais	57.488	54.274	5,9%	(185.837)	nm
Resultado líquido de derivativos	(134.386)	(26.068)	415,5%	89.094	nm
Outras despesas, líquidas	(15.949)	(39.101)	-59,2%	8.084	nm
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(49.331)</b>	<b>(5.753)</b>	<b>757,3%</b>	<b>(37.665)</b>	<b>31,0%</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(46.814)</b>	<b>(69.537)</b>	<b>-32,7%</b>	<b>18.361</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(96.145)</b>	<b>(75.290)</b>	<b>27,7%</b>	<b>(19.304)</b>	<b>398,1%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-3,9%</i>	<i>-3,6%</i>	<i>-0,3 pp</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-3,2 pp</i>
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	35.049	-	nm	28.474	23,1%
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(131.194)	(75.290)	74,2%	(47.778)	174,6%
<b>EBITDA</b>	<b>279.702</b>	<b>212.100</b>	<b>31,9%</b>	<b>343.359</b>	<b>-18,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,2%</i>	<i>+1,0 pp</i>	<i>12,6%</i>	<i>-1,4 pp</i>
<b>EBITDAR</b>	<b>492.664</b>	<b>366.541</b>	<b>34,4%</b>	<b>551.945</b>	<b>-10,7%</b>
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>19,8%</i>	<i>17,6%</i>	<i>+2,2 pp</i>	<i>20,2%</i>	<i>-0,5 pp</i>

<sup>1</sup>Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos

Em conformidade com a Instrução CVM 527, a Companhia demonstra a reconciliação do EBIT e EBITDA, disponível na seção “**Resultado Operacional**”. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Resultado do 1T14 - Segmento Operacional (R\$ em milhares)

Ativos e Passivos	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 1T14
<b>ATIVO</b>					
Circulante	2.904.105	1.004.945	3.909.050	(474.647)	3.434.403
Não circulante	7.682.203	1.023.236	8.705.439	(1.680.058)	7.025.381
<b>Total dos ativos</b>	<b>10.586.308</b>	<b>2.028.181</b>	<b>12.614.489</b>	<b>(2.154.705)</b>	<b>10.459.784</b>
<b>PASSIVO</b>					
Circulante	3.592.652	311.501	3.904.152	(466.171)	3.437.981
Não circulante	6.428.075	308.949	6.737.024	(921.531)	5.815.493
Patrimônio líquido	565.582	1.407.731	1.973.313	(767.003)	1.206.310
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>10.586.308</b>	<b>2.028.181</b>	<b>12.614.489</b>	<b>(2.154.705)</b>	<b>10.459.784</b>

Demonstração de Resultado	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 1T14
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros	2.243.753	-	2.243.753	40.535	2.284.288
Transporte de cargas e outras	178.805	-	178.805	8.588	187.393
Receita com resgate de milhas	-	-	188.089	(166.371)	21.718
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(2.056.386)</b>	<b>(99.788)</b>	<b>(2.156.174)</b>	<b>107.966</b>	<b>(2.048.208)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>366.172</b>	<b>88.301</b>	<b>454.473</b>	<b>(9.282)</b>	<b>445.191</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais	(194.860)	(13.145)	(208.005)	8.154	(199.851)
Despesas administrativas	(154.792)	(6.119)	(160.911)	12.094	(148.817)
Outras receitas operacionais, líquidas	48.373	-	48.373	-	48.373
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(446)	-	-	(446)
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	92.064	49.931	141.995	(39.243)	102.752
Despesas financeiras	(393.246)	(18)	(393.264)	39.243	(354.021)
Variação cambial, líquida	57.130	357	57.487	-	57.487
<b>Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(179.159)</b>	<b>118.861</b>	<b>(60.298)</b>	<b>10.966</b>	<b>(49.332)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social e diferidos</b>	<b>(9.002)</b>	<b>(40.548)</b>	<b>(49.550)</b>	<b>2.736</b>	<b>(46.814)</b>
<b>Prejuízo (lucro) líquido do período</b>	<b>(188.161)</b>	<b>78.313</b>	<b>(109.848)</b>	<b>13.702</b>	<b>(96.146)</b>

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 das DFPs (demonstrações financeiras padronizadas).

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Receita (em R\$ milhões)

A receita líquida do trimestre **registrou crescimento de 20% ou R\$411 milhões, totalizando R\$2.493,4 milhões**, o que representa o maior nível de receita pra um primeiro trimestre na série histórica da GOL. O resultado foi impulsionado pelo **aumento de 18% no RASK e no PRASK**, em função do crescimento da demanda observado no período, com alta de 9p.p. na taxa de ocupação frente ao 1T13, além do contínuo aumento no *yield*.

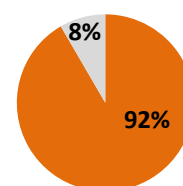
Receita Bruta	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Transporte de Passageiros	2.360,6	1.970,6	19,8%	2.535,7	-6,9%
Transportes de Cargas e Outros	263,9	236,2	11,7%	348,5	-24,3%
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.624,4</b>	<b>2.206,8</b>	<b>18,9%</b>	<b>2.884,2</b>	<b>-9,0%</b>
Impostos Incidentes	(131,0)	(124,2)	5,5%	(156,0)	-16,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.493,4</b>	<b>2.082,7</b>	<b>19,7%</b>	<b>2.728,2</b>	<b>-8,6%</b>

Receita Líquida	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Receita Líquida Total (R\$MM)	<b>2.493,4</b>	2.082,7	19,7%	2.728,2	-8,6%
<i>RASK Líquido (R\$ centavos)</i>	<b>19,90</b>	16,89	17,8%	21,52	-7,5%
Receita Líquida de Passageiros (R\$MM)	<b>2.284,3</b>	1.906,1	19,8%	2.451,4	-6,8%
<i>PRASK Líquido (R\$ centavos)</i>	<b>18,23</b>	15,46	17,9%	19,34	-5,7%
Receita Auxiliar (R\$MM)	<b>209,1</b>	176,6	18,4%	276,9	-24,5%
<i>Receita Auxiliar por ASK</i>	<b>1,67</b>	1,43	16,6%	2,18	-23,6%

A **receita líquida de passageiros** apresentou **crescimento de 20%, ou alta de R\$378,2 milhões**, atingindo R\$2.284,3 milhões. O **PRASK** (ou receita líquida de passageiros por ASK) apresentou **alta de 18%**, atingindo R\$18,23. Esse resultado foi possível devido ao aumento da taxa de ocupação (atingindo 76,1% no 1T14), combinado ao aumento do *yield* de 4%.

No 1T14, a **receita auxiliar líquida** atingiu R\$209,1 milhões, **aumento de 18%** na comparação anual. Por ASK, a receita auxiliar apresentou crescimento de 17%, principalmente devido à alta na receita de cargas, assim como na receita proveniente do cancelamento e *no show*.

### Composição da Receita Líquida 1T14



- Receita Líquida de Passageiros
- Receita Auxiliar

### Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

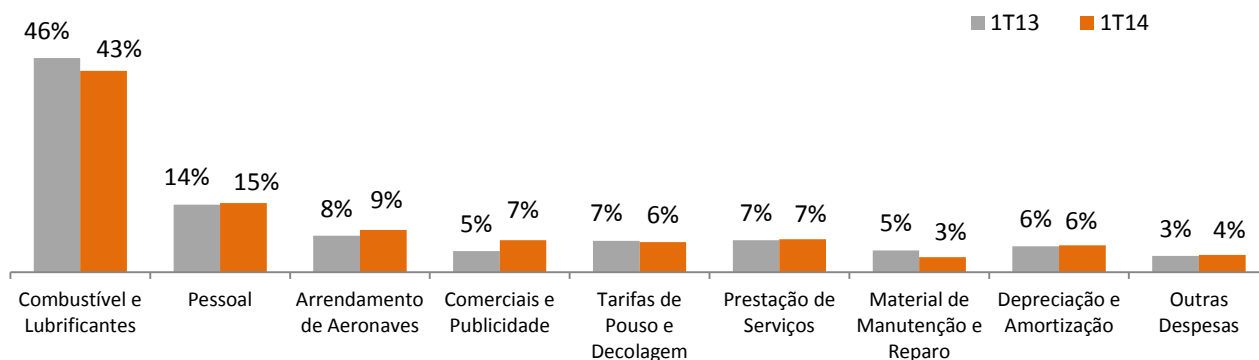
As **despesas operacionais totalizaram R\$2.348,5 milhões** no trimestre, um aumento de 18% comparado ao 1T13. Excluindo gastos com combustível, as despesas operacionais foram de R\$1.337,2 milhões no 1T14 versus R\$1.074,1 milhões no 1T13.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Breakdown da Despesa Operacional



No trimestre, o custo por ASK foi de **R\$18,74 centavos**, alta de 17% frente aos R\$16,07 centavos registrados no 1T13. Desconsiderando as despesas com combustível, o CASK apresentou aumento de 22% na comparação anual, totalizando R\$10,67 centavos no 1T14. **Considerando o acumulado dos últimos doze meses, o CASK apresentou alta de 3%.**

Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(1.011,3)	(907,4)	11,5%	(972,0)	4,0%
Pessoal	(347,3)	(286,9)	21,1%	(388,6)	-10,6%
Arrendamento de Aeronaves	(213,0)	(154,4)	37,9%	(208,6)	2,1%
Comerciais e Publicidade	(161,2)	(90,1)	78,9%	(189,0)	-14,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(151,5)	(133,8)	13,2%	(149,8)	1,1%
Prestação de Serviços	(165,8)	(135,6)	22,3%	(148,9)	11,4%
Material de Manutenção e Reparo	(75,5)	(93,1)	-18,9%	(170,6)	-55,7%
Depreciação e Amortização	(135,2)	(110,9)	22,1%	(180,5)	-24,9%
Outras Despesas	(87,6)	(69,3)	26,5%	(157,3)	-44,3%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2.348,5)</b>	<b>(1.981,5)</b>	<b>18,5%</b>	<b>(2.565,4)</b>	<b>-8,5%</b>
<b>Total Ex-Combustível</b>	<b>(1.337,2)</b>	<b>(1.074,1)</b>	<b>24,5%</b>	<b>(1.593,3)</b>	<b>-16,1%</b>

Despesas Operacionais por ASK	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(8,07)	(7,36)	9,7%	(7,67)	5,3%
Pessoal	(2,77)	(2,33)	19,1%	(3,07)	-9,6%
Arrendamento de Aeronaves	(1,70)	(1,25)	35,7%	(1,65)	3,3%
Comerciais e Publicidade	(1,29)	(0,73)	76,1%	(1,49)	-13,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,21)	(1,09)	11,4%	(1,18)	2,3%
Prestação de Serviços	(1,32)	(1,10)	20,4%	(1,17)	12,7%
Material de Manutenção e Reparo	(0,60)	(0,75)	-20,1%	(1,35)	-55,2%
Depreciação e Amortização	(1,08)	(0,90)	20,2%	(1,42)	-24,1%
Outras Despesas	(0,70)	(0,56)	24,5%	(1,24)	-43,8%
<b>Total CASK</b>	<b>(18,74)</b>	<b>(16,07)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(20,24)</b>	<b>-7,4%</b>
<b>CASK Ex-Combustível</b>	<b>(10,67)</b>	<b>(8,71)</b>	<b>22,5%</b>	<b>(12,57)</b>	<b>-15,1%</b>

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



Os **custos com combustíveis e lubrificantes por ASK** atingiram R\$8,07 centavos no período, uma alta de 10% comparado com o mesmo trimestre de 2013, devido à alta de 8% no preço médio do combustível e de 3% no consumo.

Os **custos com pessoal por ASK** foram de R\$2,77 centavos no trimestre, aumento de 19% em relação ao 1T13, o que se justifica: (i) pela baixa, no 1T13, de provisão de INSS como consequência da inclusão do setor de transportes aéreos no programa de incentivo para desoneração da folha de pagamento, Brasil Maior, impactando em R\$20 milhões; (ii) o dissídio concedido a partir de dez/13, que impactou em R\$18 milhões; e (iii) pelo aumento em R\$22 milhões na provisão para o pagamento de remuneração variável para a tripulação e de participação nos lucros (PPR) para os funcionários. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de 2% no número de colaboradores frente ao mesmo período do ano anterior.

No 1T14, os **custos com arrendamento de aeronaves por ASK** registraram R\$1,70 centavos, aumento de 36% na comparação anual, principalmente em função da depreciação do Real frente ao Dólar médio do trimestre em 18%, e da entrada de novas aeronaves, que impactou o preço médio do *leasing*. A frota arrendada sob o regime de *leasing* operacional passou de 88 aeronaves no 1T13 para 102 no 1T14.

Os **custos com comerciais e publicidade por ASK** atingiram, no 1T14, R\$1,29 centavos, um crescimento de 76% frente ao 1T13, devido às maiores comissões como reflexo do aumento nas vendas (R\$33 milhões). Os custos também foram impactados pelo aumento das perdas em cerca de R\$37 milhões com vendas nos canais diretos em comparação com o 1T13.

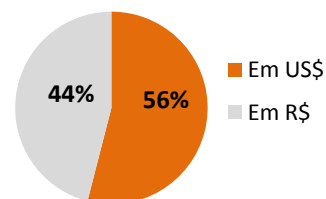
Os **custos com tarifas de pouso por ASK** foram de R\$1,21 centavos no trimestre, aumento de 11% na comparação anual, principalmente devido à cobrança da tarifa de conexão de passageiros que foi iniciada no final de 2012 e totalmente implementada em julho de 2013 em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil. O aumento também foi impactado pelo crescimento no número de pousos em 1,2% na comparação anual.

Os **custos com prestação de serviços por ASK** totalizaram R\$1,32 centavos no período, alta de 20% frente ao 1T13, principalmente devido ao reajuste de contratos (R\$20 milhões) e em função da modernização das estruturas e de serviços de TI orientados ao passageiro (R\$9 milhões).

No 1T14, os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** registraram R\$0,60 centavos, redução de 20% em relação ao mesmo trimestre de 2013 devido à queda no número de motores removidos: de 10 no 1T13 para 8 no 1T14. Esse efeito foi parcialmente compensado pela valorização de 18% do Dólar médio frente ao Real no período.

A **depreciação e amortização por ASK** atingiu R\$1,08 centavos no trimestre, um aumento de 20% na comparação anual, principalmente em razão da depreciação acelerada de benfeitorias relativas a grandes manutenções de motores de aeronaves em processo de devolução.

Composição da Despesa Operacional



# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



**Outras despesas por ASK** foram de R\$0,70 centavos no 1T14, 24% superior ante ao 1T13, principalmente, pelo aumento na linha de provisões para indenizações judiciais e pela despesa com o aprimoramento do serviço de bordo internacional. A alta nas outras despesas foi parcialmente compensada pelo aumento nos ganhos de operações de *sale-lease back* (6 aeronaves no 1T14 vs. 5 aeronaves no 1T13).

### Resultado Operacional

O **lucro operacional (EBIT)** do trimestre **atingiu R\$144 milhões, aumento de 43%** na comparação anual. Com esse resultado, a Companhia atingiu uma **margem operacional de 5,8%** no trimestre, **um crescimento de 0,9 ponto percentual frente ao 1T13.**

Destaques (R\$MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Receita Líquida	<b>2.493,4</b>	2.082,7	19,7%	2.728,2	-8,6%
Lucro Operacional (EBIT)	<b>144,4</b>	101,2	42,8%	162,9	-11,3%
<i>Margem Operacional (EBIT)</i>	<b>5,8%</b>	4,9%	+0,9 pp	6,0%	-0,2 pp
EBITDA	<b>279,7</b>	212,1	31,9%	343,4	-18,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<b>11,2%</b>	10,2%	+1,0 pp	12,6%	-1,4 pp
EBITDAR	<b>492,7</b>	366,5	34,4%	551,9	-10,7%
<i>Margem EBITDAR</i>	<b>19,8%</b>	17,6%	+2,2 pp	20,2%	-0,5 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido	<b>(96,1)</b>	<b>(75,3)</b>	<b>27,7%</b>	<b>(19,3)</b>	<b>398,1%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-3,9%	-3,6%	-0,3 p.p	-0,7%	-3,2 p.p

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	<b>(96,1)</b>	(75,3)	27,7%	<b>(19,3)</b>	398,1%
(-) Imposto de renda	(46,8)	(69,5)	-32,7%	18,4	nm
(-) Resultado financeiro líquido	(193,8)	(106,9)	81,2%	(200,5)	-3,4%
<b>EBIT</b>	<b>144,4</b>	<b>101,2</b>	42,8%	<b>162,9</b>	-11,3%
(-) Depreciação e amortização	(135,3)	(110,9)	21,9%	(180,5)	-25,1%
<b>EBITDA</b>	<b>279,7</b>	<b>212,1</b>	31,9%	<b>343,4</b>	-18,5%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(213,0)	(154,4)	37,9%	(208,6)	2,1%
<b>EBITDAR</b>	<b>492,7</b>	<b>366,5</b>	34,4%	<b>551,9</b>	-10,7%

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

### Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T14, a GOL reconheceu uma perda contábil de R\$121,8 milhões nas operações de *hedge*.

Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(1,1)	-	(59,1)	(60,2)
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	(0,6)	(61,0)	-	(61,6)
<b>Total</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(121,8)</b>
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/03/2014)</i>	1,5	-	(49,4)	(47,9)

\*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

O montante relacionado às operações de *hedge* foi parcialmente reconhecido no resultado financeiro. Para mais informações, ver seção “Resultado Financeiro”.

Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	(1,7)	(61,0)	(55,8)	(118,5)
Resultado Operacional	-	-	(3,3)	(3,3)
<b>Total</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(121,8)</b>

**Combustível:** as operações de *hedge* de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram perdas de R\$1,7 milhões no 1T14. No trimestre a Companhia teve aumento na sua posição de proteção de combustível comparada com o 4T13, e ao final de março/14, 30% de sua exposição dos próximos 3 meses estava protegida.

**Câmbio:** as operações de *hedge* para taxa de câmbio totalizaram perdas de R\$61,0 milhões e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa operacional da Companhia. A GOL aumentou sua proteção de *hedge* cambial, com 100% de sua exposição dos próximos 3 meses protegida, comparada com 43% no 4T13.

**Juros:** as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram perdas totais de R\$59,1 milhões. A Companhia diminuiu sua posição nominal protegida de US\$1.319 milhões no 4T13 para US\$1.269 milhões ao final de março/14.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e os percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 31 de março de 2014:

Combustível	2T14	3T14	4T14	1T15
Volume Nominal em Barris ('000)	1.057	1.003	1.024	351
Preço Médio por Barril (US\$)*	109,51	108,63	107,94	107,71
Percentual de Exposição Protegido	30%	27%	27%	9%
<b>**Total em R\$ milhões</b>	<b>262,0</b>	<b>246,6</b>	<b>250,1</b>	<b>85,6</b>
Câmbio	2T14	3T14	4T14	1T15
Valor Nominal em US\$ MM	303,8	166,3	86,8	-
Taxa Média	2,36	2,41	2,42	-
Percentual de Exposição Protegido	100%	36%	15%	-
<b>Total em R\$ milhões</b>	<b>717,4</b>	<b>400,7</b>	<b>209,6</b>	-

\*Média ponderada dos *strikes* de compra dos derivativos.

\*\* Taxa de câmbio em 31/03/2014: R\$2,263 / US\$1,00.

## Resultado Financeiro

No 1T14 a GOL registrou uma despesa financeira líquida de R\$194 milhões, aumento de 81% na comparação anual.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Despesas com Juros	(143,1)	(120,8)	18,4%	(145,1)	-1,4%
Leasing Financeiro	(25,7)	(24,8)	3,8%	(26,1)	-1,4%
Despesas com juros	(117,4)	(96,0)	22,2%	(118,9)	-1,3%
Variação Cambial	57,5	54,3	5,9%	(185,8)	nm
Receita Financeira <sup>1</sup>	42,2	24,8	70,1%	33,2	27,0%
Resultados de Hedge	(118,5)	(26,1)	354,5%	99,8	nm
Outros	(31,9)	(39,1)	-18,5%	(2,5)	1174,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(193,8)</b>	<b>(106,9)</b>	<b>81,2%</b>	<b>(200,5)</b>	<b>-3,4%</b>

<sup>1</sup>Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e com fundos de investimentos

As **despesas com juros** registraram R\$143 milhões no trimestre, aumento de 18% em relação ao 1T13, principalmente em função: (i) da desvalorização de 18% do Real frente ao Dólar médio do período, que impacta negativamente a dívida denominada em moeda estrangeira, equivalente a 77% do endividamento total, *versus* 73% no 1T13; (ii) da elevação da taxa CDI em aproximadamente 2,7 pontos percentuais entre os períodos, impulsionando um aumento na apropriação dos juros de dívidas atreladas a esse indexador, caso da 4ª e 5ª emissão de debêntures; e (iii) da emissão do *Bond* 2023, que não impactou totalmente o 1T13 por conta da data de sua emissão (fevereiro de 2013).

A **variação cambial** totalizou R\$57,5 milhões positivos no 1T14, alta de 6% na comparação anual, pela valorização do Real frente ao Dólar do 4T13. A variação foi parcialmente compensada pelo

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



reconhecimento de R\$75,9 milhões referente à perda por desvalorização do Bolívar Venezuelano em relação ao Dólar (vide nota explicativa 28 das demonstrações financeiras).

A **receita financeira** atingiu R\$42 milhões no trimestre, crescimento de 70% frente ao ano anterior, principalmente devido ao nível de caixa superior em 74% comparado ao 1T13 e a alta da taxa básica de juros (SELIC). O crescimento da receita financeira foi parcialmente compensado pela maior parcela de caixa disponível em moeda estrangeira.

As **outras despesas financeiras** registraram R\$32 milhões no trimestre, redução de 18% em relação ao 1T13, principalmente, pelo reconhecimento, no 1T13, das despesas relacionadas à obtenção do waiver junto aos debenturistas da 4ª e 5ª emissão.

### Imposto de Renda

O imposto de renda do trimestre registrou R\$47 milhões negativos frente a uma despesa de R\$69 milhões no 1T13, principalmente, devido ao aumento de lucro na Smiles S.A. e pela diferença temporária apurada no 1T13 (imposto diferido).

Impostos de Renda (R\$)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
Imposto de renda corrente	(39,3)	(17,4)	125,9%	(40,7)	-3,5%
Imposto de renda diferido	(7,6)	(52,1)	-85,5%	59,1	nm
<b>Imposto de renda</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(69,5)</b>	<b>-32,7%</b>	<b>18,4</b>	<b>nm</b>

### Prejuízo Líquido

O **prejuízo líquido** da GOL **totalizou R\$96 milhões** no trimestre, com margem líquida negativa de 3,9%. O aumento no prejuízo ocorreu pelo aumento na despesa financeira, a qual totalizou R\$194 milhões no 1T14.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(96,1)</b>	<b>(75,3)</b>	<b>27,7%</b>	<b>(19,3)</b>	<b>397,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	-3,9%	-3,6%	-0,3 p.p	-0,7%	-3,1 p.p
Lucro (prejuízo) por ação, básico	(0,47)	(0,27)	74,1%	(0,07)	571,4%

### Balanco Patrimonial: Liquidez

A **posição total em caixa, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo totalizou R\$2.822,4 milhões** ao final do 1T14, aumento de 74% frente ao 1T13 e uma queda de 7% comparado com o trimestre anterior. A variação frente ao 4T13 se deve: (i) pela valorização de 3% do Real frente ao Dólar de final de período, em comparação ao 4T13, que impacta na parcela do caixa denominado na moeda americana e (ii) pela desvalorização do Bolívar Venezuelano em relação ao Dólar. Em 31 de março de 2014, o caixa registrado na Venezuela era de R\$350,6 milhões, cuja parcela

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014

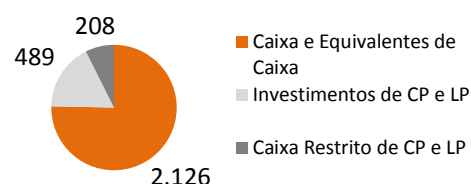


provisionada referente à perda por desvalorização do Bolívar Venezuelano em relação ao Dólar foi de R\$75,9 milhões. Dessa forma, considerando a intenção da Companhia em efetuar a repatriação dos valores envolvidos, o valor realizável das disponibilidades na Venezuela em 31 de março de 2014 é de R\$274,6 milhões.

Liquidez Total (R\$ MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<b>Em Reais</b>					
<i>Caixa e Aplicações Financeiras</i>	<b>2.822,4</b>	1.619,7	74,3%	3.045,7	-7,3%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	<b>463,7</b>	359,8	28,9%	324,8	42,8%
<b>Liquidez Total</b>	<b>3.286,1</b>	<b>1.979,5</b>	<b>66,0%</b>	<b>3.370,5</b>	<b>-2,5%</b>

O caixa total correspondeu a **30% da receita líquida UDM** e **5,9 vezes as obrigações dos próximos 12 meses** (*versus* 6,9 vezes no trimestre anterior e 3,3 vezes no 1T13). No 1T14, os recebíveis de curto prazo totalizavam R\$464 milhões, aumento de 29% e 43% em comparação com o 1T13 e 4T13, respectivamente. Estes são compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

### Composição do Caixa (R\$ MM)



### Balanço Patrimonial: Endividamento

Em 31 de março de 2014, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia totalizou **R\$5.468,8 milhões** (incluindo *leasing* financeiro), uma alta de 2% na comparação anual. O crescimento deve-se principalmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar do final do período em 12%, impulsionando o aumento da proporção do endividamento total da Companhia denominado em moeda americana (77% no 1T14 vs. 73% no 1T13). O aumento no endividamento total foi parcialmente compensado pela amortização de R\$22 milhões em dívidas de curto prazo no trimestre. Nos últimos doze meses, a Companhia amortizou um total de R\$308 milhões.

Dívida Total (R\$ MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	479,6	496,9	-3,5%	440,8	8,8%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	4.989,2	4.849,9	2,9%	5.148,6	-3,1%
<b>Dívida Total</b>	<b>5.468,8</b>	<b>5.346,8</b>	<b>2,3%</b>	<b>5.589,4</b>	<b>-2,2%</b>
Dívida em Reais (R\$)	1.243,4	1.442,7	-13,8%	1.243,0	0,0%
Dívida em Dólar em Reais	4.225,4	3.904,1	8,2%	4.346,4	-2,8%
Dívida em Dólar (US\$)	1.867,2	1.938,7	-3,7%	1.855,4	0,6%
<i>% do endividamento em USD</i>	<i>77,3%</i>	<i>73,0%</i>	<i>+4,3 pp</i>	<i>77,8%</i>	<i>-0,5 pp</i>
<b>Caixa Total</b>	<b>2.822,4</b>	<b>1.619,7</b>	<b>74,3%</b>	<b>3.045,7</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.646,4</b>	<b>3.727,1</b>	<b>-29,0%</b>	<b>2.543,7</b>	<b>4,0%</b>

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



Endividamento (R\$ MM)	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
<b>Financiamento de Aeronaves</b>	<b>2.076,6</b>	<b>1.974,7</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.195,3</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>3.392,2</b>	<b>3.372,2</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.394,0</b>	<b>-0,1%</b>
<i>Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)</i>	2.920,2	2.931,8	-0,4%	2.891,7	1,0%
<i>Bônus Perpétuo</i>	405,1	360,5	12,4%	419,3	-3,4%
<i>Juros Acumulados</i>	66,9	79,9	-16,3%	83,0	-19,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.468,8</b>	<b>5.346,8</b>	<b>2,3%</b>	<b>5.589,4</b>	<b>-2,2%</b>
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço) (*)</i>	4.323,7	2.623,0	64,8%	4.094,0	5,6%
<b>Total de Compromissos Financeiros</b>	<b>9.792,5</b>	<b>7.969,8</b>	<b>22,9%</b>	<b>9.683,4</b>	<b>1,1%</b>
Caixa Total	2.822,4	1.619,7	74,3%	3.045,7	-7,3%
<b>Compromissos Financeiros Líq.</b>	<b>6.970,1</b>	<b>6.350,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>6.637,7</b>	<b>5,0%</b>
EBITDAR (UDM)	1.652,3	356,7	363,2%	1.526,1	8,3%
<b>Compromissos Financeiros Líq. / EBITDAR</b>	<b>4,2 x</b>	<b>17,8 x</b>	<b>-13,6 x</b>	<b>4,3 x</b>	<b>-0,1 x</b>

\*Conforme nota 30 das Demonstrações Financeiras

O índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) atingiu 1,0x no trimestre, estável em relação ao trimestre anterior. No 1T13, o índice de liquidez corrente foi de 0,6x.

Em 31 de março de 2014, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia, excluindo o *leasing* financeiro e dívida sem vencimento, era de 5,0 anos com uma taxa média de 10,9% nas obrigações em Reais e 9,2% nas obrigações em Dólares.

No mesmo trimestre, a Companhia atingiu um **nível de alavancagem**, medido pela relação dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM, de **6,5x**, comparado com 27,9x no 1T13. A melhora no indicador se deu devido a **recuperação do EBITDAR dos últimos doze meses**, que atingiu R\$1,7 bilhão ao final do 1T14 versus R\$357 milhões ao final do 1T13.

Em abril de 2014, a Smiles S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sua redução de capital em R\$1,0 bilhão, sem a redução do número de ações. O valor da redução de capital será pago aos acionistas da Smiles proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia, mediante: (a) entrega de recursos próprios oriundos de caixa da Smiles; e (b) contratação de dívida junto a instituição financeira a ser contratada pela Diretoria da Smiles no valor de até R\$ 700 milhões de reais. Dessa forma, espera-se que o nível de alavancagem consolidado não seja fortemente impactado, dado que 54,5% do valor pago na redução de capital será destinado à GOL.

# Divulgação de Resultados

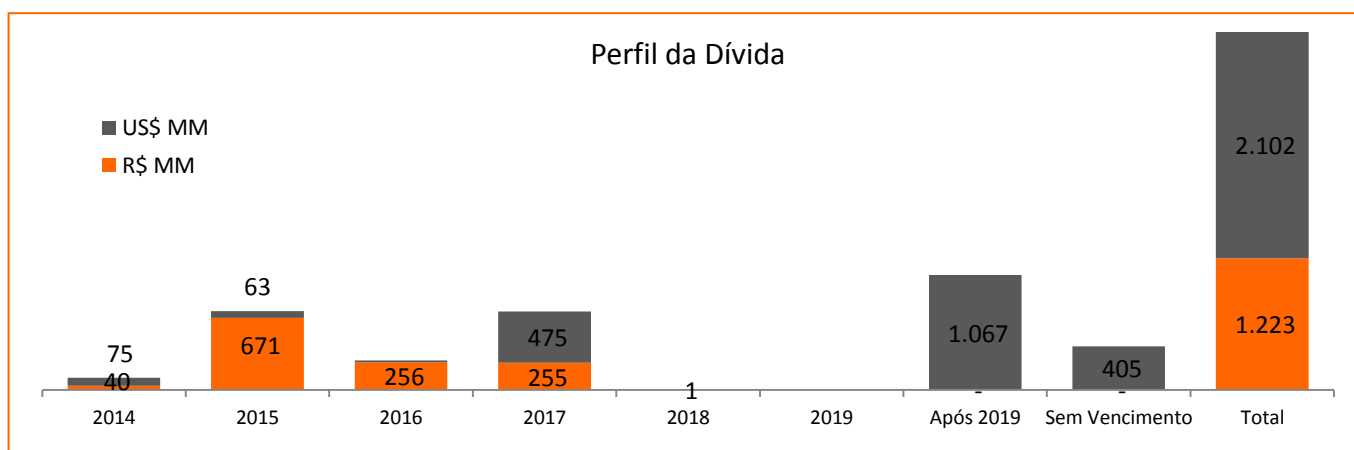
## 1º Trimestre de 2014



### Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstra que a Companhia permanece empenhada em reduzir seus compromissos financeiros no curto prazo.

Período	Endividamento em MR\$	% Total	% Real	%USD
2014	115	3,5%	35,2%	64,8%
2015	734	22,1%	91,4%	8,6%
2016	273	8,2%	93,7%	6,3%
2017	730	21,9%	34,9%	65,1%
2018	1	<0,0%	100,0%	0%
2019	0	-	-	-
Após 2019	1.067	32,0%	0,0%	100,0%
<b>Sem Vencimento</b>	<b>405</b>	<b>12,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>3.325</b>	<b>100,0%</b>	<b>36,7%</b>	<b>63,3%</b>



### Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	1T14	1T13	% Var.	4T13	% Var.
% da dívida bruta em moeda estrangeira	<b>77,3%</b>	73,0%	+4,3 pp	77,8%	-0,5 pp
Caixa / Receita Líquida (UDM)	<b>30,1%</b>	20,2%	+9,9 pp	34,0%	-3,9 pp
Dívida Líquida (R\$ MM)	<b>2.646,4</b>	3.727,2	-29,0%	2.543,7	4,0%
Dívida Bruta (R\$ MM)	<b>5.468,8</b>	5.346,9	2,3%	5.589,4	-2,2%
Dívida Bruta Ajustada <sup>2</sup> (R\$ MM)	<b>10.772,8</b>	9.944,4	8,3%	10.483,7	2,8%
Dívida Líquida Ajustada (R\$ MM)	<b>7.950,3</b>	8.324,7	-4,5%	7.438,0	6,9%
Dívida Bruta Ajustada <sup>2</sup> / EBITDAR (UDM)	<b>6,5x</b>	27,9x	-21,4 x	6,9x	-0,4x
Dívida Líquida Ajustada <sup>3</sup> / EBITDAR (UDM)	<b>4,8x</b>	23,3x	-18,5 x	4,9x	-0,1x
Compromissos Financeiros Líquidos <sup>1</sup> /EBITDAR (UDM)	<b>4,2x</b>	17,8x	-13,6 x	4,3x	-0,1x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);

2 - Dívida Bruta + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

3- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Frota Operacional

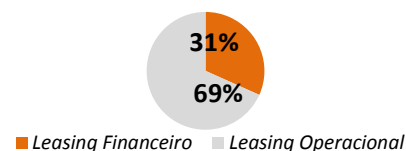
A Companhia encerrou o 1T14 com uma frota operacional de 141 aeronaves B737-700 NGs e B737-800 NGs (as demais 6 aeronaves destes modelos estavam em processo de devolução para seus lessores), com idade média de 7,2 anos. A frota total do 1T14 foi de 155 aeronaves (considerando B737-300 e B767).

Frota Final de Período	1T14	1T13	Var.	4T13	Var.
Família Boeing 737-NG	<b>147</b>	131	16	141	6
737-300 Classic*	<b>7</b>	15	-8	8	-1
767-300/200*	<b>1</b>	2	-1	1	0
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>148</b>	<b>7</b>	<b>150</b>	<b>-143</b>

\*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de aeronaves B737-NG e B767-300, 102 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 46 em *leasings* financeiros. Das 46 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, um total de 40 possuem opção de compra ao final do contrato.

#### Composição da Frota Arrendada



No 1T14, a Companhia recebeu seis aeronaves em regime de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia tem 6 aeronaves Boeing 737-NG fora da operação, em processo de devolução.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía com a Boeing 133 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, era de R\$34,1 bilhões.**

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	574,7	1.127,9	1.180,1	31.295,3	<b>34.177,9</b>

\*Considera o valor de lista das aeronaves

**Em 31 de março de 2014, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possuía obrigações de R\$4,6 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme cronograma abaixo:**

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	126,0	247,0	131,4	4.131,0	<b>4.635,3</b>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando a até 100%.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



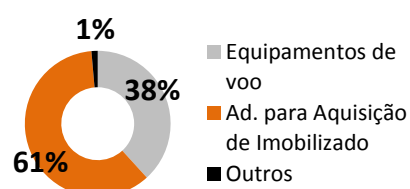
A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

### Plano de Frota Operacional Futuro

Plano de Frota - Final de Período	2014	2015	2016
Família Boeing 737-NG	137	140	140

### Investimentos

#### Composição do Capex 1T14



No 1T14, os investimentos (Capex) da Companhia atingiram R\$113 milhões, dos quais 61% desse total estão relacionados ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Payments*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves totalizaram cerca de 38%. Os investimentos em bases e TI representaram aproximadamente 1%. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

### Projeções Financeiras 2014

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent). A GOL reitera suas projeções financeiras anteriormente divulgadas para o ano de 2014.

Projeções Financeiras 2014	De	Até	Realizado Jan-Mar14
Varição do PIB brasileiro	1,5%	2,0%	-
Varição Anual do RASK	Igual ou maior que 10%		18%
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%	2%
Varição Anual da Oferta Internacional (ASK)	Até +8%		1%
Varição Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%		22%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40	2,37
Preço do Combustível (QAV)*	2,85	2,70	2,62
<b>Margem operacional (EBIT)</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>5,8%</b>

(\*) Preço do combustível considera a divisão do total de despesas com combustíveis e lubrificantes pelo consumo estimado do período

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ `000)	1T14	1T13	4T13
<b>Ativo</b>	<b>10.459.784</b>	<b>8.973.657</b>	<b>10.638.448</b>
<b><i>Circulantes</i></b>	<b>3.434.403</b>	<b>2.087.541</b>	<b>3.565.709</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.125.550	865.973	1.635.647
Aplicações financeiras	488.678	533.981	1.155.617
Caixa restrito	7	7	88.417
Contas a receber	463.740	359.776	324.821
Estoques	127.396	139.091	117.144
Impostos diferidos a recuperar	62.615	76.652	52.124
Depósitos	-	-	-
Despesas antecipadas	108.160	61.097	80.655
Direito de operações de derivativos	9.524	12.734	48.934
Outros	48.733	30.056	62.350
Ativo disponível para a venda	-	8.174	-
<b><i>Ativos Não-Circulantes</i></b>	<b>5.351.631</b>	<b>5.580.321</b>	<b>5.466.349</b>
Imobilizado	3.639.661	3.887.240	3.772.159
Ativos intangíveis	1.711.970	1.693.081	1.694.190
<b><i>Outros Ativos Não-Circulante</i></b>	<b>1.673.750</b>	<b>1.305.795</b>	<b>1.606.390</b>
Despesas antecipadas	24.456	33.112	26.526
Depósitos	878.979	669.652	847.708
Impostos diferidos a recuperar	550.690	377.855	561.694
Investimentos	6.691	-	-
Caixa restrito	208.193	219.719	166.039
Outros ativos não-circulante	4.741	5.457	4.423
<b><i>Passivo e Patrimônio Líquido</i></b>	<b>10.459.784</b>	<b>8.973.657</b>	<b>10.638.448</b>
<b><i>Circulante</i></b>	<b>3.437.981</b>	<b>2.666.268</b>	<b>3.446.791</b>
Empréstimos e financiamentos	479.586	496.941	440.834
Contas a pagar	530.623	530.442	502.919
Obrigações trabalhistas	247.654	176.393	233.584
Obrigações fiscais	84.997	64.003	94.430
Taxas e tarifas aeroportuárias	279.698	218.796	271.334
Transportes a executar	1.193.486	745.888	1.219.802
Provisões	196.033	136.029	199.471
Receita diferida Smiles	197.519	134.559	195.935
Adiantamento de Clientes	100.412	58.692	167.759
Dividendos a pagar	-	7	-
Operações de derivativos	27.036	36.018	30.315
Outras obrigações	100.937	68.500	90.408
<b><i>Passivo Não-Circulante</i></b>	<b>5.815.493</b>	<b>5.636.239</b>	<b>5.973.157</b>
Empréstimos e financiamentos	4.989.173	4.849.911	5.148.551
Receita diferida de Smiles	469.981	406.914	456.290
Provisões	276.197	289.747	282.903
Impostos e tarifas a recolher	62.131	50.350	61.038
Adiantamento de Clientes	402	-	3.645
Outros não correntes	17.609	39.317	20.730
<b><i>Patrimônio líquido</i></b>	<b>1.206.310</b>	<b>671.150</b>	<b>1.218.500</b>
Capital social	2.501.574	2.501.574	2.501.574
Reservas de capital	103.366	61.574	103.366
Ações em tesouraria	(32.116)	(32.116)	(32.116)
Outras Reservas	578.978	(126.114)	533.127
Prejuízos retidos	(2.586.220)	(1.733.768)	(2.455.025)
Participação de Não Controladores	640.728	-	567.574

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo líquido do período	(96.146)	(75.290)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	135.252	110.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.195	7.907
Provisão para processos judiciais	4.650	2.135
Reversão (provisão) para obsolescência de estoque	(34)	9
Impostos diferidos	7.558	52.133
Equivalência patrimonial	446	-
Remuneração baseada em ações	1.954	1.504
Variações cambiais e monetárias, líquidas	3.216	6.617
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	99.306	87.940
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	15.852	6.265
Provisão para participação nos resultados	11.416	-
Programa de milhagem	15.275	52.261
Baixa de imobilizado e intangível	40	10.336
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>202.980</b>	<b>262.742</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	(143.114)	(42.018)
Aplicações financeiras	666.939	51.047
Estoques	(10.218)	(1.061)
Depósitos	(52.684)	(40.548)
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	(12.665)	37.921
Outros ativos	13.299	36.808
Fornecedores	8.025	50.257
Transportes a executar	(26.316)	(77.302)
Adiantamento de clientes	(70.590)	(34.903)
Obrigações trabalhistas	2.654	(31.125)
Taxas e tarifas aeroportuárias	8.364	(21.943)
Obrigações fiscais	28.956	4.995
Obrigações com operações de derivativos	21.429	(16.411)
Provisões	(35.864)	(65.618)
Outras obrigações	7.408	(2.191)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>608.603</b>	<b>110.650</b>
Juros pagos	(126.466)	(73.817)
Imposto de renda pago	(22.999)	(11.538)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>459.138</b>	<b>25.295</b>
Caixa restrito	46.256	4.798
Aquisição de investimentos	(6.250)	-
Alienação de investimentos, líquido de impostos	65.703	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	99.055	(40.827)
Imobilizado	(81.645)	(65.525)
Intangível	(27.727)	(3.401)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>95.392</b>	<b>(104.955)</b>
Captações de empréstimos	70.645	397.600
Pagamentos de empréstimos	(21.598)	(219.903)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(50.908)	-
Alienação de ações em tesouraria	-	3.235
Aumento de capital	-	1.885
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(1.861)</b>	<b>182.817</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(62.766)	(12.735)
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa</b>	<b>489.903</b>	<b>90.422</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.635.647	775.551
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.125.550</b>	<b>865.973</b>

### GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

# Divulgação de Resultados

## 1º Trimestre de 2014



### SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 67 destinos em 15 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

**Contatos** • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Gabriel Motta • Jenifer Nicolini

### Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br  
www.voegol.com.br/ri  
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.